

A PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES ATLETAS DE HANDEBOL SOBRE O IMPACTO BIOPSICOSSOCIAL DA PRÁTICA ESPORTIVA DE RENDIMENTO EM MEIO AO ISOLAMENTO SOCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

XIII Encontro de Experiências Estudantis

Gabriel Soares de Sales, Alisio Iuri Belmino Girão, André Luiz Bezerra Chagas, Ronaldo de Sousa Ferreira Filho, Wildner Lins de Souza

A atividade física é o resultado de movimentos corporais promovidos pelos músculos esqueléticos que resultam em demandas energéticas acima do nível basal (PITANGA, 2002). Entretanto, no ano de 2020, o modo de vida socialmente ativo deu lugar ao isolamento social, modificando diversos elementos de ordem biopsicossocial, cultural e comportamental envolvidos. O cotidiano estressante da pandemia de COVID-19 trouxe aos indivíduos impactos negativos à saúde física e mental. Para amenizar as disfunções causadas por tal momento, o exercício físico, praticados em casa, foi utilizado como um meio para entreter e reconstituir a saúde, física e mental, e ampliando a qualidade de vida dos praticantes. Nesse contexto, o programa de incentivo ao desporto se constituiu como importante mecanismo para melhoria da saúde do discente da Universidade Federal do Ceará (UFC) em meio à pandemia. O objetivo desse estudo é apresentar a experiência e implicações biopsicossociais vivenciadas pelos alunos-atletas da UFC na prática esportiva durante o período de distanciamento social. Como metodologia foi realizado questionários com os bolsistas da equipe de handebol masculino da UFC, nos quais foram abordados aspectos diversos das experiências relacionadas à prática desportiva no contexto da bolsa de incentivo ao desporto. Os resultados e conclusão serão apresentado posteriormente, na ocasião da apresentação do trabalho.

Palavras-chave: Desporto universitário. Esporte e pandemia. Bolsa de incentivo ao desporto.